

MATRIZ DE RISCO

Nº	Risco	Definição	Materialização (tradução prática)	Alocação (quem assume a responsabilidade)	Mitigação	Classificação (Probabilidade de ocorrer)
1	Projeto	Descumprimento de diretrizes, atrasos ou alterações não autorizadas nos projetos (anteprojeto, básico, executivo).	Problemas estruturais, atrasos na obra, descumprimento de prazos contratuais e não aceitação pela Caixa.	Contratada	Fiscalização contínua; reapresentação de projetos; definições claras de alterações permitidas; aplicação de sanções.	Alto (É comum haver alterações não autorizadas ou atrasos em elaboração de projetos pela empresa contratada.)
2	Ordem de Serviço	Atraso ou alteração de ritmo da obra por iniciativa da Administração.	Obra paralisada ou ritmo reduzido; impacto no fluxo de caixa da contratada.	Contratante	Planejamento prévio; termo aditivo de prorrogação.	Médio (É comum a OS atrasar por demora no repasse do recurso federal.)
3	Condições Climáticas	Intempéries além do padrão regional (chuvas, enchentes, vendavais).	Atraso em fundações, alvenaria e acabamentos; custos indiretos.	Contratante (eventos extremos de força maior) e Contratada (adequação de cronograma em condições normais sazonais)	Planejamento sazonal; prorrogação apenas em eventos extraordinários.	Médio (Chuvas intensas são comuns em determinados períodos.)
4	Roubos/ Furtos/ Extravios	Perdas de materiais, equipamentos ou insumos no canteiro.	Aumento de custos, paralisações por falta de material, atraso em cronograma.	Contratada	Implantar vigilância; seguro patrimonial; controle de estoque.	Médio (Bastante comum em obras urbanas de médio porte.)
5	Responsabilidade Civil Perante Terceiros	Danos materiais ou pessoais causados a terceiros pela execução da obra.	Indenizações, processos judiciais, custo adicional para reparações.	Contratada	Seguro de responsabilidade civil; plano de vizinhança.	Baixo (Não é comum, mas pode ocorrer pontualmente.)
6	Atrasos por Terceiros (caso fortuito/ força maior)	Atraso na execução por eventos externos ou por terceiros não ligados diretamente ao contrato.	Paralisação temporária da obra, extensão de prazos, necessidade de replanejamento.	Contratante (autoriza prorrogação de prazo e reconhece evento de força maior) e Contratada (comprovar impacto e adotar medidas mitigadoras)	Registro formal do evento; prorrogação contratual quando devido.	Baixo (Situação pouco comum, ligada a fatores imprevisíveis.)
7	Gestão Inadequada do Canteiro	Falhas na administração, controle e planejamento da execução pela contratada.	Atrasos sucessivos, perda de produtividade, aumento de custos indiretos.	Contratada	Plano de recuperação de cronograma; sanções administrativas; fiscalização reforçada.	Médio (Acontece quando a empresa tem baixa capacidade de gestão.)
8	Custo da Obra (quantitativos/ orçamento)	Erros ou omissões em levantamentos de quantitativos, preços unitários ou serviços não previstos.	Necessidade de aditivos, desequilíbrio econômico-financeiro, paralisações.	Contratada	Uso de metodologia BIM; checagem de planilhas; fiscalização preventiva.	Médio (Pode ocorrer se a empresa não detalhar corretamente os custos.)

9	Cadeia de Suprimentos	Atraso no fornecimento de insumos/equipamentos críticos (esquadrias, elevadores, transformadores).	Paralisação de etapas críticas; atraso na entrega global.	Contratada	Planejamento antecipado; contratos com fornecedores alternativos.	Médio (Atrasos de fornecedores são recorrentes em obras seriadas.)
10	Beneficiários	Atraso na seleção/indicação de famílias beneficiárias pelo ente local.	Unidades concluídas sem ocupação imediata; desgaste político/social.	Contratante	Planejamento integrado; cronograma alinhado com entrega.	Médio (Atrasos na seleção de famílias são relativamente comuns.)
11	Ensaio e Comissionamentos	Ausência ou atraso na realização de ensaios obrigatórios (estanqueidade, SPDA, instalações elétricas/hidrossanitárias).	Não aceitação da obra pela Caixa; necessidade de retrabalho.	Contratada	Incluir ensaios no cronograma e nos custos; vincular medições à entrega de laudos.	Médio (Problema frequente se não houver fiscalização rígida.)

 Marcelo Filgueiras Guimarães
 Secretário de Planejamento e Desenvolvimento Territorial